

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 07 de novembro de 2025 às 07h45*  
*Seleção de Notícias*

## Metrópolis Online | BR-DF

Direitos Autorais

<b>Operação na Argentina tira do ar serviços piratas no Brasil. Entenda . . . . .</b>	<b>3</b>
<small>GIOVANNA ESTRELA</small>	

## MSN Notícias | BR

Propriedade Intelectual

<b>Ações da Arm disparam após um trimestre forte de crescimento de licenciamento . . . . .</b>	<b>4</b>
<small>MSN</small>	

## G1 - Globo | BR

07 de novembro de 2025 | Desenho Industrial

<b>Plágio: Ferrari vence dentista em processo, mas não recebe indenização . . . . .</b>	<b>6</b>
<small>SÃO PAULO   G1</small>	

## R7 | BR

07 de novembro de 2025 | Marco regulatório | INPI

<b>Indicações Geográficas impulsionam economia e turismo local no Brasil; entenda . . . . .</b>	<b>9</b>
---	----------

## Operação na Argentina tira do ar serviços piratas no Brasil. Entenda



Mais de 30 plataformas ilegais de streaming foram retiradas do ar após ação judicial internacional. Usuários reclamam da suspensão

Uma operação realizada na Argentina levou à suspensão de mais de 30 serviços de streaming piratas que operavam em diversos países, incluindo o Brasil. A medida, que começou a ter efeito no último sábado (1º/11), afetou aplicativos populares entre usuários brasileiros, como My Family Cinema, TV Express e Eppi Cinema.

Segundo informou a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a ação teve origem em setembro, a partir de uma decisão judicial movida pela Aliança Contra a **Pirataria** Audiovisual (Alianza). O órgão brasileiro esclareceu que não participou diretamente do processo, mas acompanha os desdobramentos da operação, que atingiu também países como México e África do Sul.

As plataformas retiradas do ar eram usadas para abastecer decodificadores e TV boxes ilegais, conhecidos como "gatonet", que permitem acesso a filmes, séries e canais pagos sem autorização. A interrupção repentina causou reação entre usuários dos sistemas.

Nas redes sociais e no site Reclame Aqui, usuários relataram a perda de acesso e pediram reembolso das assinaturas, alegando que não houve aviso prévio.

Uma das empresas afetadas, o My Family Cinema, enviou mensagem aos clientes informando o encerramento definitivo das atividades: "Devido a questões de **direitos** autorais, esta marca deve encerrar permanentemente seus serviços. Agradecemos sinceramente pela confiança e apoio ao longo dos anos."

### Combate à **pirataria**

O bloqueio das plataformas se soma aos esforços da Anatel para coibir o uso de equipamentos e serviços piratas no país. Desde 2023, o órgão mantém um plano de combate à **pirataria**, com foco no bloqueio de aparelhos TV Box não homologados.

De acordo com dados oficiais, entre outubro de 2018 e maio de 2025, foram apreendidos 1,5 milhão de aparelhos ilegais. No mesmo período, o Laboratório **Antipirataria** da Anatel bloqueou 24,7 mil endereços IP e 4.428 domínios usados para atividades irregulares.

A agência alerta que dispositivos não certificados podem comprometer a segurança do consumidor, abrindo brechas para roubo de dados pessoais e até para ataques cibernéticos. "Além de possibilitar a **pirataria**, TV Boxes piratas podem interferir em outros aparelhos legítimos e permitir ataques hacker às redes de seus usuários", afirmou o órgão.

A Anatel recomenda que os consumidores verifiquem se o TV Box adquirido é homologado, o que pode ser feito por meio de consulta no site da agência.

## Ações da Arm disparam após um trimestre forte de crescimento de licenciamento

As ADRs da Arm Holdings (NASDAQ:ARM) subiram 6% nas negociações de pré-mercado de quinta-feira (6), após a empresa de design de chips divulgar resultados trimestrais que superaram as expectativas e apresentar uma perspectiva otimista, apoiada por forte atividade de licenciamento e aumento da receita de royalties.

Os resultados da empresa ressaltaram o impulso acelerado em projetos avançados de chips e o crescente investimento dos clientes em tecnologias de IA e computação de última geração.

A Arm reportou lucro diluído por ação de US\$ 0,39 para o segundo trimestre fiscal, superando as expectativas dos analistas em US\$ 0,08. A receita atingiu US\$ 1,14 bilhão, um aumento de 34% em relação ao ano anterior e acima da estimativa consensual de US\$ 1,06 bilhão.

A receita de royalties subiu 21%, para US\$ 620 milhões, impulsionada por um mix de produtos de chips mais diversificado e pela contínua adoção da arquitetura Armv9, que apresenta taxas por unidade mais elevadas. A receita de licenciamento aumentou 56% em relação ao ano anterior, para US\$ 515 milhões, impulsionada pela conquista de vários contratos importantes e pela conversão de pedidos anteriores.

"Os resultados da Arm no segundo trimestre fiscal de 2026 superaram as expectativas de receita e lucro - tanto em licenciamento quanto em royalties", disse Lee Simpson, analista do Morgan Stanley.

Para o terceiro trimestre fiscal, a Arm prevê receita entre US\$ 1,18 bilhão e US\$ 1,28 bilhão - bem acima dos US\$ 1,15 bilhão esperados pelos analistas. A empresa projetou lucro por ação de US\$ 0,41, o que sugere uma melhoria na alavancagem operacional à medida que a atividade de licenciamento continua a

crescer.

As despesas operacionais deverão permanecer elevadas, em torno de US\$ 720 milhões, em comparação com a previsão dos analistas de US\$ 675 milhões. "A confirmação de altas despesas operacionais sugere que a empresa está se preparando para a demanda de longo prazo, como era esperado", acrescentaram os analistas.

O crescimento estratégico da Arm continua focado nos mercados de data centers e IA, com destaque para os smartphones e aplicações automotivas. A empresa mencionou a crescente adoção de sua plataforma Neoverse por hiperescaladores como Amazon, Google e Microsoft, bem como o lançamento de sua arquitetura Lumex CSS, que oferece desempenho de CPU para IA até 5 vezes mais rápido e eficiência energética 3 vezes maior.

Recentemente, a Arm vendeu sua divisão de **propriedade** intelectual Artisan Foundation para a Cadence Design Systems por US\$ 131 milhões, com o objetivo de se concentrar ainda mais em seu portfólio de **propriedade** intelectual de CPUs e sistemas.

Os investidores continuam focados na capacidade da Arm de atender à crescente demanda de provedores de nuvem e empresas de semicondutores que projetam chips personalizados. Com margens robustas, um fluxo constante de receita proveniente de royalties e visibilidade clara de faturamento, a Arm continua demonstrando forte rentabilidade e potencial de crescimento a longo prazo.

Este conteúdo é apenas para fins informativos e não constitui aconselhamento financeiro, de investimento ou de qualquer outra natureza profissional. Não deve ser considerado uma recomendação de compra ou venda de quaisquer va-

Continuação: Ações da Arm disparam após um trimestre forte de crescimento de licenciamento

lores mobiliários ou instrumentos financeiros. Todos os investimentos envolvem riscos, incluindo a potencial perda do principal. O desempenho passado não é indicativo de resultados futuros. Você deve conduzir sua própria pesquisa e consultar um consultor financeiro qualificado antes de tomar qualquer

decisão de investimento. Algumas partes deste conteúdo podem ter sido geradas ou assistidas por ferramentas de inteligência artificial (IA) e revisadas por nossa equipe editorial para garantir precisão e qualidade.

# Plágio: Ferrari vence dentista em processo, mas não recebe indenização

SÃO PAULO



Montadora italiana processou morador do interior de SP por fazer réplica do modelo F-40 e tentar vendê-la na internet. Caso se arrastava na Justiça desde 2019. Ferrari vence processo contra dentista que fabricou réplica, mas indenização é suspensa

A Justiça de São Paulo arquivou temporariamente o processo envolvendo um morador de Cachoeira Paulista, no interior de São Paulo, acusado de fabricar uma réplica de uma F-40, da Ferrari. Pela lei, réplicas podem configurar crime contra registro de marca.

A decisão de outubro é assinada pela juíza Rita de Cássia da Silva Junqueira Magalhães, da 2ª Vara de Cachoeira Paulista, e acata o requerimento da própria Ferrari.

Após vencer a disputa judicial contra o dentista José Vitor Estevam Siqueira, a montadora alegou no processo que tentou obter o valor da indenização, de aproximadamente R\$ 42,3 mil, mas não conseguiu. Os advogados da Ferrari também tentaram localizar bens de Siqueira, mas, após "tentativas frustradas", resolveram arquivar o processo.

O que você achou do novo formato de vídeo que abre esta reportagem?

abpi.empauta.com

g1 Vale do Paraíba e região no

O caso se arrastava na Justiça desde 2019, quando o dentista fez uma réplica do modelo de forma improvisada e colocou o protótipo à venda na internet, alegando dificuldades financeiras. A Ferrari, no entanto, descobriu e pediu a apreensão do veículo.

No processo, o dentista foi condenado a deixar de fabricar ou anunciar a venda de modelos que imitem a marca Ferrari e a pagar uma indenização por lucros cessantes (perda de receita) e danos materiais.

Durante a disputa judicial, o dentista também chegou a processar a montadora pedindo indenização de R\$ 100 mil por danos morais, o que foi negado.

Ele alegou que teve que passar por tratamento psicológico, reflexo dos impactos sofridos pela exposição depois do caso ser exposto pela empresa e a réplica ser apreendida.

O g1 acionou a defesa da montadora e aguarda retorno. A reportagem também segue tentando contato com a defesa de José Vitor Estevam. A matéria será atualizada caso as partes se manifestem.

## Apreensão

José Vitor passou a ser investigado em 2019 por produzir e colocar à venda um protótipo de uma Ferrari modelo F40. O inquérito foi aberto depois que a fabricante italiana encontrou um registro do veículo na internet e fez uma denúncia à Polícia Civil.

O carro foi apreendido para a perícia. Nas redes sociais, o criador fez um apelo por temer que o veículo fosse destruído. A Ferrari diz que tem feito pente-fino contra réplicas e o uso da marca sem autorização no Brasil.

Continuação: Plágio: Ferrari vence dentista em processo, mas não recebe indenização

Apaixonado pela escuderia desde criança, Vitor começou a produzir o modelo, de maneira artesanal, no fim de 2017. Dentista por formação, ele se diz entusiasta de ciência e tecnologia - por isso, desenvolveu máquinas e descobriu por 'tentativa e erro' meios de construir um protótipo do 'possante'.

O veículo original foi lançado em 1987. Esse foi o último veículo da Ferrari produzido com a supervisão de Enzo Ferrari, fundador da marca. O automóvel original alcança 300 km/h e há pouco mais de mil exemplares da 'supermáquina' no mundo. Por ser considerado raro no mercado, o preço do esportivo varia, ultrapassando os R\$ 4 milhões.

O carro feito por Vitor foi construído do zero, com metais comprados em casas de ferragem e lojas de material de construção. As chapas, para dar forma ao automóvel, foram cortadas no laboratório que ele montou nos fundos da casa onde mora, em Cachoeira Paulista.

"Era um sonho infantil, inocente, eu não imaginei que poderia isso. Eu aceitei como um desafio para mim mesmo e comecei a estudar, investir tempo e dinheiro para que saísse do papel", disse ao g1, à época.

## Tentativa de venda

Vitor foi encontrado pela empresa italiana durante buscas na internet. Isso porque em 2018 ele anunciou o veículo por R\$ 80 mil em uma plataforma de venda na internet. O anúncio foi retirado do ar.

Por causa disso, a Ferrari contratou um advogado brasileiro, que a representa e, segundo a Polícia Civil, denunciou o dentista por infringir a lei de patentes - que no caso de bens móveis trata da proteção à propriedade do **desenho** industrial.

Na ação apresentada na delegacia de Cachoeira Paulista, a marca alegou que o dentista criou o protótipo usando **propriedade** intelectual da empresa, no caso o design do carro, para obter lucro financeiro. Na denúncia, eles pediram que o veículo fosse conduzido para perícia e, caso fosse comprovado o crime, destruído.

Vitor explicou na época que colocou o carro a venda porque tinha um consultório odontológico, mas teve que parar de atuar depois que foi vítima de um furto em 2018. Na ocasião, todos os equipamentos foram levados. Por causa dos problemas financeiros, decidiu anunciar o veículo.

"Eu não estava conseguindo pensar na época, estava sem trabalhar. Eu tinha duas opções: uma que era vender a clínica e, a outra, vender o carro. Inicialmente, anunciei o carro, mas duas semanas depois recuei e acabei vendendo, na verdade, a clínica. Então apaguei o anúncio", contou.

## Pedido de indenização

No início de 2019, Vitor pediu que a montadora italiana pagasse a ele R\$ 100 mil de indenização por danos morais.

No processo, o dentista alegou que teve prejuízo moral, já que trabalha como profissional liberal e depende do "bom nome" para o exercício da profissão. Alegou ainda que teve de ser submetido a tratamento psicológico, reflexo dos impactos sofridos pela exposição depois do caso.

O pedido era de indenização por danos morais, além das custas com o advogado que o representa no processo contra a empresa em R\$ 12,5 mil. O pedido foi negado.

Continuação: Plágio: Ferrari vence dentista em processo, mas não recebe indenização

Réplica é apreendida após Ferrari denunciar dentista  
por plágio em Cachoeira Paulista

Veja mais notícias do Vale do Paraíba e região bragantina

## Indicações Geográficas impulsionam economia e turismo local no Brasil; entenda



Renda de Bilro de Aquiraz é a 142ª IG do país, selo de qualidade e de identidade cultural

O Brasil alcançou 142 produtos reconhecidos com **Indicação** Geográfica (IG), selo concedido pelo **Instituto** Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**) que garante qualidade e identidade cultural a alimentos, bebidas e artesanatos ligados a territórios específicos.

A mais recente conquista é a Renda de Bilro de Aquiraz (CE), técnica artesanal de origem lusitana, que se torna a 17ª IG de artesanato, reforçando o potencial econômico e cultural dos produtos de origem.

O avanço ganha projeção nacional no Connection Terroirs do Brasil, realizado anualmente em Gramado (RS).

Reconhecido como o principal evento dedicado aos produtos de origem do país, o encontro impulsiona economias regionais, promove o desenvolvimento territorial e valoriza a qualidade dos terroirs brasileiros.

"Com a expansão do número de Indicações Geográficas, o Brasil reafirma seu compromisso com a valorização dos saberes tradicionais, a conservação

da biodiversidade e a competitividade dos produtos nacionais. Alcançar 142 IGs mostra que o terroir brasileiro tem cada vez mais destaque no cenário global", afirmou Marta Rossi, CEO da Rossi & Zorzanello.

O próximo Connection Terroirs será realizado de 22 a 26 de abril de 2026, em Gramado, reunindo expositores de diversas regiões do país. Entre os produtos apresentados estarão queijos artesanais da Serra Gaúcha, cafés da Chapada Diamantina, mel de melato do Planalto Sul, guaraná de Maués e vinhos dos Vales da Uva Goethe, em Santa Catarina.

⁂ Fique por dentro das principais notícias do dia no Brasil e no mundo. Siga o canal do R7, o portal de notícias da Record, no

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos Autorais**

3

**Propriedade Intelectual**

4, 6

**Desenho Industrial**

6

**Denominação de Origem**

9

**Marco regulatório | INPI**

9

**Propriedade Industrial**

9